

QUALIFICAÇÃO

SindAlimentos, IEL e Ministério Público atuam para melhorar a qualidade no setor de panificação em Anápolis



Empresas de panificação, de alimentos semi-prontos e congelados de Anápolis são o público-alvo de amplo programa de qualificação e desenvolvimento, elaborado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), a pedido do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos) e do Ministério Público. O foco é a modernização das indústrias, por meio de consultorias e capacitações específicas, dentro de um período de 12 meses. Também, garantir ao mercado consumidor produtos de melhor qualidade e segurança.

“Um dos objetivos do programa é sensibilizar o empresário para as Boas Práticas de Fabricação, difundindo a cultura da qualidade e inovação de produtos e serviços”, diz o gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes.

O programa, que terá coordenação técnica do IEL Goiás, consta de três etapas: A primeira, aplicada neste mês de abril, teve a parceria do Senai para a capacitação em Boas Práticas de Fabricação (BPF), preparando as empresas do município para atender às exigências

mercadológicas e legais dos órgãos fiscalizadores, bem como fortalecer a gestão empresarial, instrumentalizando as organizações na condução de processos de qualidade e aumento da competitividade. As BPFs são normas exigidas das empresas de alimentação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e que devem ser adotadas para garantir a qualidade sanitária e fabricação dos produtos alimentícios de acordo com regulamentos técnicos.

A segunda etapa será aplicada pelo Sesi, a partir deste mês de maio, e está focada no conhecimento e no cumprimento da Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), do Ministério do Trabalho e Emprego, que dispõe sobre a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Esta fase pretende maximizar a segurança no trabalho, potencializando a saúde e a integridade física dos trabalhadores, assegurando às empresas sua permanência no mercado de trabalho em conformidade com as exigências do Ministério do Trabalho.

Prevista para junho, a terceira etapa

será ministrada pelo IEL Goiás e abrange consultorias para a gestão de processos. As empresas terão repasses de conhecimentos, conceitos e ferramentas para melhorar a gestão em todos os níveis. “Será uma abordagem para identificar, modelar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócios (rotinas organizacionais) automatizados ou não para alcançar os resultados pretendidos consistentes e alinhados com as metas estratégicas da organização”, explica o gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes. Cada empresa participante do programa terá mais de 60 horas de consultorias nesta etapa.

Cada uma das três etapas é composta por fases evolutivas que contemplam diagnósticos, cursos, capacitações, auditorias, avaliações e monitorização para garantir o aperfeiçoamento das empresas.

Essas ações atendem, portanto, a orientações do Ministério Público e visam, ainda, habilitar as empresas para a certificação NBR ISO 9001, ao final das três etapas.

SINDICER/GO

Senai quer ampliar foco às demandas do setor ceramista



O Senai-GO, através da Faculdade de Tecnologia “Roberto Mange” de Anápolis, quer ampliar o foco no atendimento às demandas da indústria ceramista. O assunto foi tratado durante reunião de diretoria, ocorrida no dia 30 de abril último. Na mesma data, a entidade realizou duas assembleias, uma extraordinária e uma ordinária, para discutir a Convenção de Trabalho de 2015 e para a apresentação e aprovação da prestação de contas do exercício de 2014.

O presidente do Sindicar/GO, Laerte Simão, franqueou a palavra aos representantes do Senai, Laís Valverde e Darlan Siqueira, os quais apresentaram o portfólio de serviços disponibilizados e destacaram a importância de o Sindicato apontar as suas principais necessidades, a fim de que um planejamento específico seja feito para atender estas demandas. Um trabalho já em andamento, de acordo com Laís Valverde, é o de consultoria sobre a NR-12, por meio do

programa Sebraetec, que subsidia para as empresas até 80% do investimento para a participação das mesmas. Além disso, de acordo com Darlan Siqueira, outras iniciativas podem ser trabalhadas, a exemplo do que vem sendo feito junto a outros dois sindicatos: o da Indústria da Construção e do Mobiliário e o da Alimentação, ambos com base em Anápolis, sendo que, no caso do Sicma, a parceria com o Sebrae é para o programa de Gestão da Qualidade. E o do SindAlimentos, tem foco também na qualidade e nas Boas Práticas de Fabricação, voltadas, especificamente, para o setor da panificação.

O presidente Laerte Simão ressaltou que o Senai tem sido um grande parceiro e destacou a importância da ampliação dessa parceria em novos cursos e programas de qualificação para as empresas.

Ainda durante a reunião, houve a presença do diretor da Consulcamp Audi-

toria e Assessoria, Fábio da Silva e Almeida, que fez uma apresentação sobre os serviços que a empresa oferece. Ele destacou que o Grupo possui vasta experiência com o setor ceramista e tem intenção de expandir a sua atuação em Goiás. Também na reunião de diretoria, foi debatida a questão do EIA/RIMA da Área de Proteção Ambiental do Ribeirão João Leite e os seus desdobramentos dentro do viés jurídico.

Na assembleia extraordinária, tratou-se sobre a Convenção Coletiva de Trabalho de 2015, sendo que na oportunidade foi deliberado por unanimidade dos presentes que a entidade não deve negociar a CCT junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis. Na assembleia ordinária, foi aprovada por unanimidade a prestação de contas referente ao exercício de 2014. Foi, ainda, apresentado e aprovado, o relatório sobre a Contribuição Sindical.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDIFARGO

Presidente assume Conselho Temático de Tecnologia e Inovação da Fieg

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio, foi empossado na presidência do Conselho Temático de Tecnologia e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O ato ocorreu durante a reunião de diretoria da entidade, ocorrida no dia 04 último.

O presidente da Fieg, Pedro Alves, deu posse também aos conselheiros: Emílio Bittar (Comércio Exterior), Célio Eustáquio (Infraestrutura), Antônio Almeida (Responsabilidade Social), Sarkis Nabi Curi (Câmara da Construção), Wilson Borges (Câmara da Mineração), Leandro Almeida (Fieg Jovem) e Jaime Canedo (Micro e Pequena Empresa).

Os conselhos temáticos da Fieg



constituem grupos de discussões que debatem e contribuem com propostas e projetos que visam fortalecer a indústria goiana.

Certificado Digital
para a Indústria
é na FIEG.

Descontos
de até 20%.

Valores especiais para filiados
dos Sindicatos da Indústria.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

CNI

Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria em São Paulo



O 6º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria será realizado nos dias 13 e 14 de maio, em São Paulo. Promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), tem como objetivo promover a inovação empresarial, discutir propostas de aprimoramento das políticas para inovação e o desenvolvimento do ecossistema da inovação no Brasil. Conheça cinco motivos para participar:

Pela primeira vez, serão dois dias de congresso para compartilhar experiências de sucesso com os participantes. Ao todo, serão quase sete mil metros quadrados, divididos entre palco e o ecossistema de inovação – área com diferentes ambientes dedicados a debates e palestras sobre o assunto.

Entre os participantes confirmados estão uma das mais importantes

pensadoras da área de inovação, Mariana Mazzucato; o vice-presidente de Computação Cognitiva da IBM, Guruduth Banavar; o presidente do Instituto Skolkovo de Ciência e Tecnologia, Edward Crowley; a presidente e CEO do Conselho de Competitividade dos Estados Unidos, Deborah Wince Smith; o vice-presidente de Pesquisa e Engenharia Avançada da Ford, Ken Washington; o professor do MediaLab do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Cesar Hidalgo; entre outros.

Líderes de empresas de todos os portes, executivos e técnicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), associações setoriais da indústria, representantes de startups e empresas de base tecnológica estarão presentes. O congresso é uma excelente oportunidade para networking e geração de futuros negócios.

A CNI e o Sebrae apresentam o li-

vro Inovar é fazer: 22 casos de inovação de pequenas, médias e grandes empresas - uma pequena amostra do que se passa no universo inovador na indústria brasileira. Os casos mostram a força da inovação e servem de fomento para a conquista de um ambiente cada vez mais propício à competitividade do país.

TEMAS DE DEBATE

Serão cinco temas de discussão:

- Financiamento à inovação
- Propriedade Intelectual
- Recursos humanos e engenharias para inovação
 - Startups e pequenos negócios inovadores
 - Tecnologias Portadoras de Futuro

(Fonte: Agência CNI de Notícias)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SENAI

Dia do Trabalhador foi marcado por programação especial

O Dia do Trabalho é comemorado em 1º de maio. No Brasil e em vários países do mundo, é um feriado nacional, dedicado a festas, passeatas, exposições e eventos. A Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange”, fazendo parte desta história na educação, inovação e evolução do trabalhador, organizou palestras para marcar a importante data.

Com o tema: “A importância do Senai na qualificação profissional do Jovem Aprendiz para o mercado de trabalho”, o evento recebeu convidados de algumas empresas para falarem a respeito do tema proposto e apresentarem as boas práticas que realizam dentro do programa de aprendizagem “e o que elas esperam dos aprendizes e dos colaboradores”, informou a professora Lucia Helena Calegari, da coordenação de Estágio e Prática Profissional.



Participaram do evento: Marconi Cardoso, coordenador de Manutenção, representando a empresa Brainfarma; Humberto Arcanjo, analista de RH, representando a empresa AMBEV, Eri-

velto Sartor, gerente de Operações, representando a empresa Carta Goiás. As palestras aconteceram no auditório da Fatec RM, nos dias 28 e 30 de abril último, reunindo cerca de 500 pessoas.

SOCIAL

As colaboradoras da Fieg Regional Anápolis organizaram uma pequena reunião de surpresa para celebrar com a coordenadora administrativa da entidade, Patrícia Oliveira, a sua licença-maternidade para a chegada de Luísa. Na foto: Aline, Bruna, Daniella, Paula, Patrícia, Rachel, Laila, Luana e Andréa. Um momento marcado pela alegria e a emoção. Parabéns de toda a equipe!



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Blitz fiscais visam prevenir acidentes de trabalho em Goiás

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás informa a realização da Operação canguru: todos pela proteção dos trabalhadores. O objetivo da iniciativa é unir esforços em prol da prevenção e redução no número de acidentes de trabalho no Estado. O nome da Operação foi inspirado no sentido da proteção que a mãe canguru dedica ao filhote.

Iniciada no dia 28 de abril último, a operação terá 30 dias de duração, com a realização de vistoria nas empresas. “Na operação, os auditores que atuam na área de legislação passarão a fiscalizar também saúde e segurança no trabalho, ou seja,



100% dos auditores fiscais do trabalho estarão com foco nas questões de segurança na ambiência laboral.” afirmou o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Goiás, Arquivado Bites.

Dados do Anuário Estatístico da Previdência Social mostram que no ano de 2013, no Brasil, ocorreram 717.911 acidentes, sendo 2.814 óbitos e 16.121 incapacidades per-

manentes. Neste período, Goiás ocupou a 9ª posição no ranking das federações em número de acidentes de trabalho. Foram 17.158 acidentes no total, com 101 óbitos e 205 incapacidades permanentes.

A SRTE/GO realizou, em Goiânia, um Workshop com centrais sindicais, federações e sindicatos para convidar essas entidades a participarem das atividades de vistoria.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SONDAGEM/CNI

Nível de atividade da construção continua em queda

A Sondagem Indústria da Construção de março de 2015 explicita o quadro de dificuldades que o segmento enfrenta. O nível de atividade e de número de empregados mantiveram-se em queda ainda bastante disseminada entre as empresas. Apesar do pequeno aumento no mês, os índices permanecem distantes da linha divisória de 50 pontos.

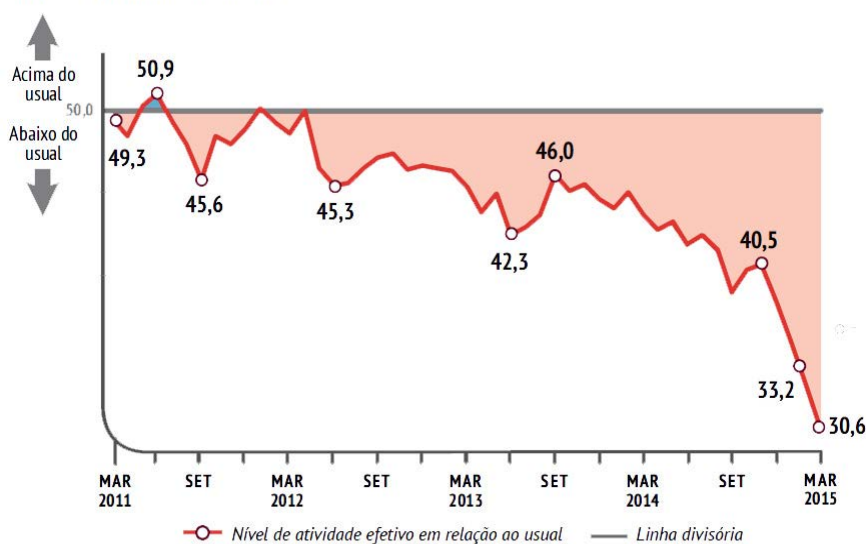
As empresas da construção reportaram diversos problemas enfrentados no trimestre. Além da carga tributária, as empresas são afetadas, principalmente, pelas taxas de juros elevadas, pela inadimplência dos clientes e pela demanda interna insuficiente. Esse quadro prejudica as condições financeiras do setor. A insatisfação com as margens de lucro e situação financeira são as maiores da série.

As expectativas de abril para os próximos seis meses ainda são pessimistas, mas tornaram-se ligeiramente menos desfavoráveis. Todos os índices interromperam trajetória de queda, mostrando pequenas variações positivas, embora ainda tenham se mantido abaixo dos 50 pontos.

A elevada carga tributária foi o principal problema enfrentado pelas empresas da indústria da construção, assinalado por 38,3% das empresas. Em seguida está o item taxa de juros elevadas, apontado por 30,4% das empresas. Na terceira e quarta posições aparecem dois problemas

Nível de atividade efetivo em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



relacionados à demanda: inadimplência dos clientes (28,3%) e demanda interna insuficiente (26,5%). Também com percentual superior a 20% foram assinalados a falta de capital de giro e a burocracia excessiva.

As expectativas dos empresários da indústria da construção seguem apontando para retração da atividade, ainda que em menor ritmo. Todos os índices de expectativas mantiveram-se abaixo dos 50 pontos em abril, mas se aproximaram, ainda que timidamente, da linha divisória.

A intenção de investimento na indústria da construção manteve-se praticamente inalterada em relação a março, mantendo-se baixa. O índice de intenção de investimento recuou 0,2 ponto em abril frente a março.

Não obstante, a queda na comparação com abril de 2014 chega a 15,1%. O quadro de dificuldades do setor, aliado às expectativas ainda pessimistas, explicam a reduzida disposição para o investimento.

Ao se analisar os setores da construção, chama atenção o resultado de Obras de infraestrutura (31,8 pontos), o menor índice de todos os setores (e portes) da Construção. O setor Serviços especializados mostrou resultado ainda baixo, mas superior a dos outros setores (36,0 pontos).

Perfil da amostra:

577 empresas, sendo 185 pequenas, 254 médias e 138 grandes.

Período de coleta:

1 a 15 de abril de 2015.

(Fonte: Portal da Indústria/CNI)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis